

Trabalhos Científicos

Título: Hipotireoidismo Congênito Transitório Em Lactente Cuja Mãe Apresenta Doença De Graves: Um Relato De Caso

Autores: Introdução: O hipotireoidismo congênito é um distúrbio metabólico sistêmico, em que há insuficiência na secreção de hormônios tireoidianos e, se transitório, após tratamento, a função da glândula se mostra normal. Objetivos: Paciente de 1 mês, sexo feminino, residente em Pernambuco, chegou ao ambulatório de endocrinologia pediátrica, em setembro de 2025, após teste do pezinho (TP), realizado aos 3 dias de vida, apresentar Hormônio Estimulante de Tireoide (TSH) 79,06 e tetraiodotironina (T4) total 4,80, também, a hemoglobina fetal (HbFAS) tem traço falcêmico e os testes do vírus HIV 1 e 2 foram não reagentes. Quanto ao histórico familiar, a genitora relata ter recebido diagnóstico de Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) e Doença de Graves, com início do uso de tapazol 10mg no oitavo mês de gestação. Em relação ao parto, tem-se que foi do tipo cesáreo, com 37 semanas. Houve impossibilidade de amamentação por ausência de produção láctea materna. Aos 21 dias de vida, foi repetida a dosagem sérica de TSH e T4 livre, com valores maior que 50 e 0,27, respectivamente. A conduta tomada foi o início da terapia com levotiroxina sódica 38mcg, solicitação da repetição de exames com 2 semanas e anticorpos antirreceptores de TSH (TRAb). Metodologia: Resultados: Conclusão: O hipotireoidismo congênito (HC) pode ser caracterizado pela deficiência dos hormônios tireoidianos em recém-nascidos (RN), presente de 1:2000 a 1:4000 nascidos vivos (MAGESTI et al., 2023), marcada por uma elevação no nível de TSH maior que 20mU/L (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2024). A forma transitória (HCT) pode advir da alta presença de TRAb bloqueadores, em pacientes cujas mães possuem doença autoimune da tireoide, como a doença de Graves. RN com alteração na triagem neonatal deve ser submetido à dosagem sérica de TSH e T4 livre séricos, assim como realizado neste caso. Se a elevação do TSH for confirmada, pode ser feito o uso da levotiroxina para reposição hormonal, conduta adotada para a paciente. Os anticorpos TRAb têm meia-vida entre 2 e 4 semanas, sendo clareados da circulação do RN em torno de 3 a 4 meses de vida, o que justificaria a normalização dos exames séricos subsequentes. Na maioria dos casos, a medicação pode ser suspensa após a eliminação desses anticorpos circulantes. Esse trabalho se propôs a relatar um caso de possível hipotireoidismo congênito transitório em uma criança cuja mãe apresenta Doença de Graves, bem como a importância da triagem neonatal para direcionar o diagnóstico e intervenção adequados.

Resumo: THALES HENRIQUE CORDEIRO FEITOSA (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), ANA CAROLINE FREIRE DE SENA (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), ELÂNE RAFAELLA CORDEIRO NUNES SERAFIM (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), RODRIGO AGRA BEZERRA DOS SANTOS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS), EMMANUELL PEREIRA DE OLIVEIRA (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), MONIQUE MACIEL SOARES (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), PEDRO LUCAS CORDEIRO SANDES SANTOS (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), GUSTAVO CAVALCANTE DE FREITAS (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), LÍVIA CALLYNE PEREIRA NOGUEIRA (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), EMANNUEL CORREIA DOS SANTOS (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), RAVENNA GRANGEIRO SAMPAIO DE MENEZES (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), FERNANDO HENRIQUE TAVARES LIMA DA SILVA (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), MARIA GABRIELA DE CARVALHO LOPES (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), JESSYCA LEITE GUIMARÃES CAMPOS (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO), CELSA MARIA LIMA LEAL (FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO)